

Editorial – RAEP 1ª edição 2025

Diógenes Souza Bido

Para a RAEP, 2025 será um ano marcado por autoavaliações e implementação de melhorias nos processos, e em uma dessas avaliações identificamos dois artigos que se destacaram pela quantidade de “Acessos ao resumo” e “Visualizações de Arquivos”, no total acumulado nos últimos dez anos e nos últimos 12 meses, ou seja, uma relevância longa:

Zappellini, M. B., & Feuerschütte, S. G. (2015). O Uso da Triangulação na Pesquisa Científica Brasileira em Administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 16(2), 241–273. <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n2.238> (274 citações no Google Scholar; 31 no SPELL).

Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018). Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(2), 308–339. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970> (248 citações no Google Scholar, 39 no SPELL).

Ambos os artigos resumem bem o foco da RAEP e gostaríamos de parabenizar os autores e agradecerê-los:

- Marcello Beckert Zappellini <https://orcid.org/0000-0002-8097-4547>
- Simone Ghisi Feuerschütte <https://orcid.org/0000-0002-0963-1242>
- Sandro Vieira Soares <https://orcid.org/0000-0001-7076-4936>
- Icaro Roberto Azevedo Picolli <https://orcid.org/0000-0002-3958-6569>
- Jacir Leonir Casagrande <https://orcid.org/0000-0002-2668-1065>

Prezados leitores e leitoras,

além desses dois artigos, os(as) convidamos à leitura e compartilhamento dos artigos publicados na 1ª edição de 2025, que é composta por cinco artigos científicos e um caso para ensino. O primeiro artigo *“Metodologias Ativas na Educação Superior: Análise do Uso e Domínio na Prática de Docentes de Cursos de Administração”* escrito por Anielson Barbosa da Silva, Rafael Barbosa da Silva, Guilherme Marback Neto e Carlos Ricardo Rossetto, investiga o domínio e o uso de metodologias ativas

entre docentes de Administração em três universidades brasileiras. A partir de uma abordagem quantitativa, revela-se um paradoxo: embora os professores dominem conceitualmente as metodologias ativas, seu uso ainda é limitado em sala de aula. O artigo destaca o potencial dessas práticas no desenvolvimento de competências essenciais para o mundo do trabalho e sugere como as instituições podem avançar em formação docente, flexibilização curricular e promoção de uma aprendizagem centrada no estudante. O segundo artigo “*Personalização no Contexto do Blended Learning*” escrito por Eduardo Henrique Celestino e Adriana Backx Noronha Viana, traz uma revisão sistemática da literatura e propõe um framework inovador para ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Em um momento em que o ensino híbrido ganha protagonismo, o trabalho oferece um guia prático para personalização pedagógica, abordando dimensões tecnológicas. Sua contribuição é apresentada ao avançar a discussão sobre a individualização do ensino em plataformas digitais, com forte potencial de aplicação em cursos de graduação e formação continuada. O terceiro artigo, “*Quanto Custa o Lattes?*” escrito por Laize Almeida de Oliveira e Mônica Carvalho Alves Capelle, apresenta a teoria do capital simbólico de Bourdieu e a Psicodinâmica do Trabalho de Dejours para investigar as implicações da atividade acadêmica na saúde mental dos doutorandos em Administração. Os achados apontam uma preocupante ausência de reconhecimento do pós-graduando como trabalhador intelectual, o que gera sofrimento psíquico, baixa autoestima e desgaste emocional. A pesquisa deixa claro um vazio legal e institucional que afeta diretamente o bem-estar desses profissionais da ciência, reforçando a urgência de políticas de proteção e valorização da pesquisa científica no Brasil. O quarto artigo “*Ensino Superior em Administração: Discussões e Proposição de Pesquisas sobre a Permanência Estudantil*”, escrito por Jhony Pereira Moraes, Lisiane Quadrado Closs, Silas Dias Mendes Costa e Diogo Henrique Helal, aprofunda a análise sobre os fatores simbólicos e culturais da permanência no curso de Administração. Ao ultrapassar a dimensão material comumente debatida, os autores revelam a complexidade das trajetórias acadêmicas e indicam lacunas de pesquisa que envolvem gestão universitária, ações afirmativas e o papel das rotinas dos estudantes de origem popular. O artigo contribui ao ampliar a visão sobre permanência estudantil, promovendo políticas mais inclusivas no ensino superior. Por fim, o último artigo desta edição intitulado “*A Teoria é Refletida na Prática do Estágio?*” escrito por

Eduardo Barbosa Moraes, Vanessa de Campos Junges, Samuel Vinicius Bonato, Beatriz Leite Gustmann de Castro e Flávia Regina Czarneski, trata do alinhamento entre formação teórica e experiência prática no curso de Administração. A pesquisa qualitativa revela que, apesar da proposta pedagógica integradora e reflexiva de algumas instituições, muitas vezes os ambientes de estágio não oferecem condições adequadas para o pleno desenvolvimento das competências esperadas. O artigo contribui para a revisão de práticas curriculares e para a articulação mais coerente entre os Projetos Pedagógicos de Curso e as experiências formativas oferecidas pelos estágios.

Apresentando o caso de ensino, temos o trabalho intitulado *“Pipocaria e Odontologia: Será Que Essa Mistura Dá Certo?”*, escrito por Wictória Eloá Gomes Pereira e Lúcio Ângelo Vidal, que oferece um estudo de caso voltado ao Ensino Técnico Integrado ao Médio na Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma aplicação ao público da EPT, com base na trajetória real de um dentista que opta pelo empreendedorismo no ramo de pipocas gourmet. O caso ilustra o dilema entre segurança profissional e inovação, sendo uma ferramenta pedagógica valiosa para disciplinas de Empreendedorismo e Gestão de Negócios. Finalmente, a qualidade e relevância de um periódico é resultado do trabalho de muitas pessoas, e neste momento gostaríamos de destacar e agradecer os autores por considerarem a RAEP como o local certo para divulgarem seu trabalho. E esperamos que os leitores continuem percebendo que os artigos que publicamos aqui são úteis para suas pesquisas ou atividades docentes.